

Pará já renegociou mais de R\$ 380 milhões em dívidas pelo Desenrola Brasil

Category: ECONOMIA, GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 12 de agosto de 2026



Mais de R\$ 380 milhões em dívidas foram renegociados por clientes do Banco do Brasil no Pará por meio do Desenrola Brasil. Ao todo, quase 30 mil acordos foram firmados no estado desde o início do programa, que teve o prazo de adesão prorrogado até 31 de agosto.

A extensão do prazo permite que pessoas que ainda estão com dívidas em atraso tenham mais tempo para buscar uma solução. Dependendo da modalidade e das condições do contrato, os descontos podem chegar a 90%, com possibilidade de pagamento em até 48 meses.

A maior parte dos acordos no Pará está concentrada nas modalidades voltadas para pessoas físicas. Mais de 26 mil renegociações foram registradas no Desenrola Família e no Desenrola Ampliado.

O programa também contempla outros grupos. No Desenrola Rural, foram realizadas 506 operações no estado, com mais de R\$ 9 milhões em dívidas renegociadas e 421 produtores rurais beneficiados.

Entre estudantes, o Desenrola Fies contabiliza cerca de mil operações, que resultaram em aproximadamente R\$ 60 milhões em

renegociações. Já o Desenrola Empresas soma quase 1,4 mil acordos e R\$ 177 milhões em dívidas renegociadas, beneficiando cerca de 1,2 mil empresários paraenses.

Quem pode renegociar

No caso das pessoas físicas, podem participar aqueles com renda de até cinco salários-mínimos e dívidas em atraso há pelo menos 90 dias e no máximo dois anos. As operações precisam ter sido contratadas até 31 de janeiro de 2026.

Entre os débitos que podem ser renegociados estão os de cartão de crédito, cheque especial e crédito pessoal. Os descontos variam de 30% a 90%, e o pagamento pode ser dividido em até 48 meses. A primeira parcela pode vencer até 35 dias depois da contratação.

A renegociação pode representar uma oportunidade para consumidores que tiveram o nome negativado ou perderam acesso a novas operações de crédito por causa dos débitos em atraso.

Além do Desenrola, o Banco do Brasil informa que mantém outras condições de renegociação para dívidas que não se enquadram no programa. No Pará, essas alternativas já resultaram em quase 38 mil acordos, envolvendo mais de R\$ 265 milhões.

Dívidas rurais e de empresas também entram

As diferentes modalidades do programa foram criadas para atender públicos específicos. O Desenrola Rural é direcionado a dívidas relacionadas ao agronegócio e à agricultura familiar, enquanto o Desenrola Empresas contempla operações do Pronampe e do Procred.

Para o superintendente nacional de Varejo do Banco do Brasil, Thiago Montero, a renegociação pode ajudar famílias, empresas e produtores a reorganizar o orçamento.

“Mais do que oferecer crédito, queremos ajudar nossos clientes a encontrar soluções que façam sentido para a sua realidade. Com a agilidade dos canais digitais e o apoio próximo e qualificado dos nossos funcionários, facilitamos o acesso à informação, à simulação e à contratação, sempre com responsabilidade e segurança”, afirma.

Atenção aos golpes

Com o aumento da procura por renegociação, o Banco do Brasil alerta para tentativas de golpe. A orientação é que os clientes utilizem somente os canais oficiais da instituição para consultar e negociar dívidas.

O banco afirma que não pede senhas, códigos de acesso, dados completos de cartões ou pagamentos antecipados por mensagens, ligações ou redes sociais.

No Pará, os clientes podem procurar uma agência do Banco do Brasil ou utilizar os canais digitais da instituição, incluindo o aplicativo BB e o WhatsApp oficial, pelo número (61) 4004-0001.

Fonte: oliberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
12/08/2026/08:10:11

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)

- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com